

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
PARA CADASTRO DE OCORRÊNCIAS NO
SOBREAviso DE EPIZOOTIAS (PNH E
QUIRÓPTEROS) NO GO.DATA



GOVERNO DE
SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE

SUMÁRIO

Objetivo	3
Passo a passo	4
1. Primeira etapa.....	4
2. Segunda etapa.....	4
3. Terceira etapa.....	5
4. Quarta etapa.....	13
5. Quinta etapa.....	14



OBJETIVO

O Procedimento Operacional Padrão (POP) tem como finalidade orientar os profissionais de saúde da vigilância epidemiológica que atuam na escala de sobreaviso quanto ao correto registro das ocorrências durante finais de semana e feriados. Além disso, o programa gera relatórios automatizados, o que torna a análise dos dados mais ágil e detalhada, contribuindo para aprimorar a eficácia do monitoramento das epizootias em primatas não humanos (PNH) no estado de Santa Catarina. Deverá ser preenchido um único formulário por ocorrência com base no tipo de animal (PNH ou Quiróptero).

PASSO A PASSO

1 - Primeira etapa - Login na página do Go Data

Acesse o domínio: <https://godata.saude.sc.gov.br/auth/login> e faça login com seu e-mail e senha cadastrado:

Idioma
Português

go.data

Bem-vindo

Endereço de email *
meuemail@saude.sc.gov.br

Senha *

Esqueceu a senha

ENTRAR

Go Data version: 2.49.0 - build 2312191416
<https://godata.who.int>

2 - Segunda etapa

Na aba "Agravado selecionado" selecione o agravo de interesse, no caso, Sobreaviso de Epizootias

Procurar

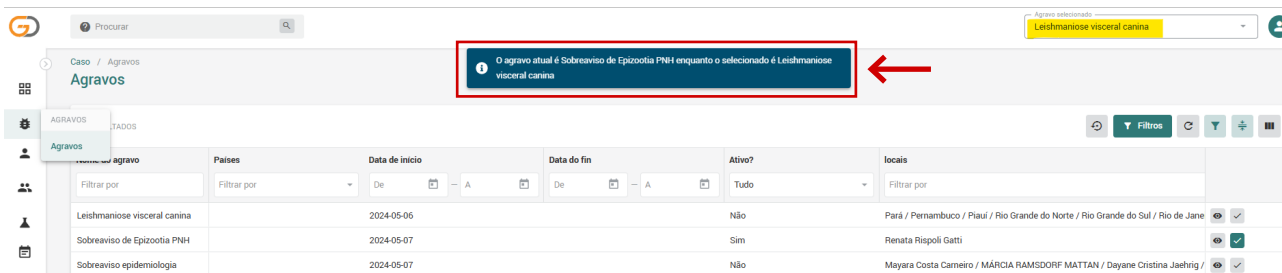
Agravo selecionado
Sobreaviso de Epizootia PNH

Caso / Agravos
Agravos

3 RESULTADOS

Nome do agravo	Países	Data de início	Data do fim	Ativo?	Locais
Leishmaniose visceral canina		2024-05-06		Não	Pará / Pernambuco / Piauí / Rio Grande do Norte / Rio Grande do Sul / Rio de Janeiro
Sobreaviso de Epizootia PNH		2024-05-07		Sim	Renata Rispoli Gatti
Sobreaviso epidemiologia		2024-05-07		Não	Mayara Costa Carneiro / MÁRCIA RAMSDORF MATTAN / Dayane Cristina Jaehrig /

Caso nesta aba não esteja selecionado o agravo correspondente com o do menu lateral à esquerda (Agravos - Sobreaviso de Epizootias), aparecerá a mensagem que o agravo selecionado não corresponde ao agravo indicado. Ambos os campos devem ser iguais.

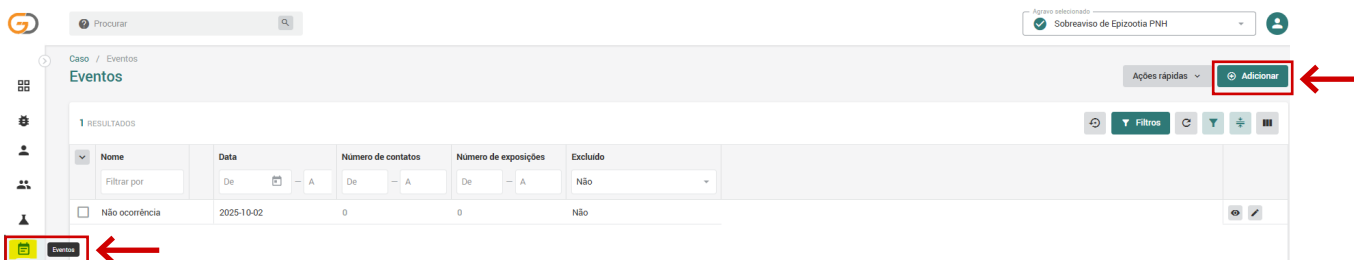


agravo	Países	Data de início	Data do fim	Ativo?	locais
Leishmaniose visceral canina	Filtrar por	2024-05-06		Não	Pará / Pernambuco / Piauí / Rio Grande do Norte / Rio Grande do Sul / Rio de Janeiro
Sobreaviso de Epizootia PNH		2024-05-07		Sim	Renata Rispoli Gatti
Sobreaviso epidemiologia		2024-05-07		Não	Mayara Costa Carneiro / MÁRCIA RAMSDORF MATTAN / Dayane Cristina Jaehrig

3 - Terceira etapa

Selecione a opção **“EVENTOS”**, na coluna de menu a esquerda da sua tela.

No menu lateral em **“EVENTOS”** (ícone calendário), será possível visualizar todas as ocorrências registradas na respectiva Macrorregião de Saúde.



Nome	Data	Número de contatos	Número de exposições	Excluído
Non ocorrência	2025-10-02	0	0	Não

Clique em **“Adicionar”** (localizado na parte superior a direita) para adicionar a ocorrência. Em seguida, um formulário será aberto apresentando duas abas: **(1) DETALHES (2) QUESTIONÁRIO**.

O Go.Data é uma ferramenta que foi desenvolvida pela Organização Mundial da Saúde (OMS), na investigação de surtos para emergências de saúde pública inicialmente para casos humanos. Por isso, as informações específicas e as adaptações necessárias para o preenchimento de cada campo do relatório de ocorrências estão detalhadas abaixo:

ETAPA 3.1.

Primeira aba (**DETALHES**) referente aos dados do servidor que está registrando e o tipo de acionamento:

A captura de tela mostra a interface de usuário para 'Criar novo evento'. No topo, há uma barra de busca e um menu de ações selecionadas. O título principal é 'Criar novo evento'. Abaixo, há uma barra de progresso com três etapas: '1. Detalhes', '2. Questionnaire' e '3. Feito'. A aba 'Detalhes' está selecionada e destacada com um retângulo vermelho. O formulário contém campos obrigatórios: 'Nome *', 'Data *', 'Endereço' (com subcampos 'Tipo *' e 'Endereço de residência') e 'Local *'.

Em Detalhes:

- A. **"Detalhes"**: Campo obrigatório. Inserir o tipo de ocorrência conforme descrito: (1) se houver ocorrência digitar **"Acionamento do Sobreaviso"** (2) se não houver ocorrência o evento deverá igualmente ser criado porém, neste campo específico deverá ser digitado **"Não ocorrência"**.
- B. **"Data"**: Campo obrigatório. Inserir a data de acionamento da ocorrência semelhante a data da notificação.
- C. **"Endereço"**: Campo obrigatório. Não alterar.
- D. **"Local"**: Campo obrigatório. Preencher o nome do servidor responsável pelo atendimento da ocorrência e pelo registro.

ETAPA 3.2.

Segunda aba (**QUESTIONÁRIO**) referente a detalhes e aos dados específicos do atendimento bem como as ações desencadeadas:

A captura de tela mostra a interface de usuário para 'Modificar Não ocorrência'. No topo, há uma barra de busca e um menu de ações selecionadas. O título principal é 'Modificar Não ocorrência'. Abaixo, há uma barra de progresso com duas abas: 'Detalhes' e 'Questionnaire'. A aba 'Questionnaire' está selecionada e destacada com um retângulo vermelho e uma seta vermelha apontando para ela. O formulário contém seções de 'Atendimento' e 'Ocorrência'. A seção 'Atendimento' tem campos para '1. Hora do atendimento (no formato: 7h15, 18h35, 00h30):' (com subcampo 'Escolha resposta *' contendo '14h:00') e '2. Equipe:' (com subcampo 'Selecione a resposta *' contendo 'UTDVE - TUBARÃO'). A seção 'Ocorrência' tem um campo '3. Ocorrência' (com subcampo 'Selecione a resposta *' contendo 'Não houve ocorrência').

ATENDIMENTO:

- 1. “Hora do atendimento (formatos aceitos: 7h15, 18h35 ou 00h30)”:** Campo obrigatório. Inserir a hora do acionamento da chamada.
- 2. “Equipe”:** Campo obrigatório. Selecionar qual UTDVE o técnico que foi acionado pertence.

OCORRÊNCIA:

3. “Ocorrência”: Campo obrigatório. Selecionar: (1) Não ocorrência ou (2) Ocorrência -acionamento. Ao selecionar “não ocorrência”, os próximos campos a serem preenchidos não serão habilitados. Neste caso, o formulário de registro irá ser criado normalmente e deverá ser salvo conforme orientado na **Etapa 5**.

3.1.1. “Unidade de Saúde ou outra fonte notificadora”: De onde veio a informação da ocorrência, quem informou, qual a fonte notificadora?

3.1.2. “Município de ocorrência”: Campo obrigatório. Município onde ocorreu a epizootia.

3.1.3. Data provável do início da epizootia: Campo obrigatório. Inserir a data em que ocorreu a epizootia. Em caso de vestígios avaliar e estipular uma data provável.

3.1.4. Identificador do caso (pode ser preenchido o número do SINAN ou número do cadastro do exame no GAL): Caso tenha sido encaminhada amostra ao LACEN inserir o número do registro no GAL ou número da notificação no SINAN.

3.1.5. Número do ID do registro no SISGEO: Campo obrigatório. Fazer o registro em campo da epizootia no SISGEO e inserir o número ID do referido registro. Só são permitidos valores numéricos.

3.1.6. Macrorregião do técnico responsável pelo atendimento: Campo obrigatório. Selecionar a macrorregião de atuação do técnico que foi acionado.

3.1.7. Nome de quem notificou o evento ao serviço de saúde: Nome da pessoa que notificou o evento ao serviço de saúde.

3.1.8. Número de telefone da fonte da informação: Adicionar um número de telefone onde será possível localizar a fonte notificadora para acessar as informações da investigação e outras que se fizerem necessárias.

ENDEREÇO DO LOCAL DE OCORRÊNCIA:

3.1.9. Logradouro (Rua, Avenida, ...): Endereço onde ocorreu a epizootia (localização). Caso não exista o nome de rua, avenida, etc; escrever: *não se aplica*.

3.1.10. Numero: número da casa, fazenda, propriedade etc.

3.1.11. Bairro: Bairro do local da ocorrência da epizootia.

3.1.12. Complemento (apto, casa, ...): adicionar outras informações pertinentes que possam facilitar a localização precisa do local de ocorrência.

3.1.13. Latitude: Campo obrigatório.

3.1.13.1. Insira as coordenadas geográficas em graus decimais (Latitude Sul). Exemplo:

- Latitude Sul é representada por um valor negativo (-). As coordenadas de latitude variam de 0° (Linha do Equador) a -90° (Polo Sul). Exemplo: -23.5505°.

3.1.14. Longitude: Campo obrigatório.

3.1.14.1. Insira as coordenadas geográficas em graus decimais (Longitude Oeste). Exemplo: -73.98°.

3.1.15. Ponto de referência: outras informações próximas ao local de ocorrência da epizootia em PNH.

3.1.16. CEP: Código de Endereçamento Postal do local de ocorrência.

3.1.17. Zona: Campo obrigatório. Selecionar (1) Urbana (2) Rural ou (3) Periurbana.

3.1.18. Tipo de ambiente: Campo obrigatório. Selecionar (1) Domicílio (2) Parque, praça ou zoológico (3) Área Silvestre, (4) Reserva Ecológica ou (5) Outro.

3.1.18.1.1. Especifique outro tipo de ambiente: Caso seja selecionado "Outro" irá abrir este campo para digitação do outro tipo de ambiente que não se encontra na seleção anterior.

3.1.19. Presença no local ou próximo a ele: Campo obrigatório. Este campo permite múltiplas seleções. Podem ser selecionadas mais de uma opção: (1) Mata densa (2) Borda de mata (3) Área de reflorestamento (4) Plantação/cultivo (5) Cursos d'água.

3.1.19.1.1. Quais tipos de plantações?: caso tenha sido anteriormente selecionado o item Plantação/cultivo, será aberto este campo para especificar o tipo de plantação ou cultivo. Campo para livre digitação. Exemplo: Pinus, arrozal, bananal, etc.

INFORMAÇÕES DA OCORRÊNCIA:

3.1.20. Tipo de ocorrência: Campo obrigatório. Neste campo poderá ser selecionada mais de uma opção pois durante um evento de epizootia podem ser encontrada todas estas situações: (1) animal morto (2) animal vivo ou apenas (3) vestígios que podem ser ossada, pelos, carcaça em decomposição, etc.

Informações da ocorrência

3.1.20. Tipo de ocorrência:

Selecione respostas

Procurar

Animal morto

Animal vivo

Vestígios

Caso seja selecionado o item “animal morto”:

3.1.20.1.1. Número de animais mortos: digitar o número de PNH mortos que foram vistos no local.

Caso seja selecionado o item “animal vivo”:

3.1.20.1.1. Número de animais vivos:

3.1.20.1.2. Estavam saudáveis e/ou doentes?

3.1.20.1.2.1.1. Número de animais saudáveis:

3.1.20.1.2.1.1. Número de animais doentes:

Caso seja selecionado “vestígios”:

3.1.20.1.1. Número de vestígios (carcaça/ossada)

3.1.20.1.2. Tipo de vestígio encontrado:

3.1.21. Espécie(s) acometidas(s): Campo obrigatório. 3.1.21. Seleccionar a espécie(s) acometidas: (1) Quiróptero (2) Outras.

Observação: ao escolher a opção (1) QUIRÓPTERO serão habilitados somente os campos 3.1.22 e seus relacionados e os campos 3.1.23 (observações e upload de anexos).

A opção (2) OUTRAS se refere especificamente a espécies de PNH e serão abertos campos para seleção de quais destas espécies foram acometidas.

3.1.21. Espécie(s) acometida(s):

Seleção a resposta: Outras

3.1.21.1. Quais outras espécies?

Seleção resposta: Alouatta sp. (Bugio)

3.1.21.2. Possui registro entomológico da presença de *Haemagogus sp* ou *Sabethes sp* na localidade? Selecionar SIM caso em algum momento já tenha sido feita essa pesquisa entomológica na localidade ou na Macrorregião de Saúde. Selecionar NÃO caso não tenha nenhum registro de pesquisa entomológica específica. Selecionar IGNORADO caso desconheça que exista tal registro de pesquisa vetorial (verificar com a equipe de entomologia da DIVE posteriormente para o preenchimento correto do campo).

3.1.21.3. A área ou município de ocorrência tem registro de focos de *Aedes aegypti*? Selecionar SIM caso já tenha sido identificado foco na localidade. Selecionar NÃO caso na localidade não tenha nenhum registro de foco. Selecionar IGNORADO caso desconheça que haja registro de pesquisa vetorial (verificar com a equipe do Programa de Controle da Dengue (PCD) da DIVE posteriormente para o preenchimento correto do campo). Caso tenha sido selecionado SIM, abrirá o seguinte campo para preenchimento:

3.1.21.3.1. Quando foi o último registro de foco? Campo de livre preenchimento. Aqui pode ser colocado que o foco identificado é antigo (estimar o tempo), ou recente, etc.

3.1.21.4. Há registro de outras mortes e/ou adoecimento de PNH no município de ocorrência nos últimos 3 meses? Selecionar SIM caso tenha histórico de outras epizootias em PNH NOS ÚLTIMOS 3 MESES. Selecionar NÃO caso na localidade não tenha tal registro. Selecionar IGNORADO caso na investigação junto aos moradores não se tenha obtido tal informação.

3.1.21.1.1. Quais outras espécies? Selecionar a (s) espécie(s) de PNH acometida (s). Caso seja selecionada a opção “outra espécie” preencher o próximo campo:

3.1.21.1.1.1. Especifique outra espécie: campo de livre preenchimento caso anteriormente tenha sido selecionada a opção “outra espécie”.

3.1.21.1.2. Possui registro entomológico da presença de *Haemagogus sp* ou *Sabethes sp* na localidade? Selecionar SIM caso em algum momento já tenha sido feita essa pesquisa entomológica na localidade ou na Macrorregião de Saúde. Selecionar NÃO caso não tenha nenhum registro de pesquisa entomológica específica. Selecionar IGNORADO caso desconheça que exista tal registro de pesquisa vetorial (verificar com a equipe de entomologia da DIVE posteriormente para o preenchimento correto do campo).

3.1.21.1.3. A área ou município de ocorrência tem registro de focos de *Aedes aegypti*? Selecionar SIM caso já tenha sido identificado foco na localidade. Selecionar NÃO caso na localidade não tenha nenhum registro de foco. Selecionar IGNORADO caso desconheça que haja registro de pesquisa vetorial (verificar com a equipe do Programa de Controle da Dengue (PCD) da DIVE posteriormente para o preenchimento correto do campo). Caso tenha sido selecionado SIM, abrirá o seguinte campo para preenchimento:

3.1.21.1.3.1. Quando foi o último registro de foco? Campo de livre preenchimento. Aqui pode ser colocado que o foco identificado é antigo (estimar o tempo), ou recente, etc.

3.1.21.1.4. Há registro de outras mortes e/ou adoecimento de PNH no município de ocorrência nos últimos 3 meses? Selecionar SIM caso tenha histórico de outras epizootias em PNH NOS ÚLTIMOS 3 MESES. Selecionar NÃO caso na localidade não tenha tal registro. Selecionar IGNORADO caso na investigação junto aos moradores não se tenha obtido tal informação.

Medidas de prevenção e controle desencadeadas

Ressaltamos que alguma dessas ações não necessariamente ocorrem durante a investigação in loco, mas é importante que sejam preenchidas posteriormente visto serem partes fundamentais do processo e ações de controle e prevenção da Febre Amarela.

3.1.21.1.5. Logo após a ocorrência da epizootia, foi realizada alguma ação de educação ou incentivo junto à população para a notificação de mortes e/ou adoecimento de PNH? Selecionar SIM caso já tenha sido e desencadeada a ação específica de sensibilização da população local para notificação de outras ocorrências em PNH bem como da importância da vacinação contra Febre Amarela por conta da epizootia em PNH registrada. Selecionar NÃO caso não tenha sido realizada. Caso tenha sido selecionado SIM, abrirá o seguinte campo para preenchimento:

3.1.21.1.5.1.1. Data da ação: Inserir a data desta ação.

3.1.21.1.6. Houve busca ativa por indivíduos não vacinados no raio de 300m da ocorrência da epizootia? **Campo obrigatório.** Considerando que esta ação é de fundamental importância para o Programa de Vigilância da Febre Amarela, por contribuir diretamente para o aumento da cobertura vacinal no estado de Santa Catarina, o preenchimento deste campo é obrigatório, devendo ser selecionada uma das seguintes opções: SIM, NÃO ou EM PROGRAMAÇÃO.

Observação: Caso a busca ativa não possa ser realizada durante a investigação da epizootia in loco, esta deverá ser agendada o mais breve possível junto a equipe de imunização de Atenção Básica, tendo em vista o risco de exposição e infecção pelo vírus da Febre Amarela entre indivíduos não vacinados residentes na área.

Caso tenha sido selecionado SIM:

3.1.21.1.6.1.1. Número de imóveis visitados: Campo obrigatório. Escreva resposta

3.1.21.1.6.1.2. Número de pessoas com esquema completo da vacina contra Febre Amarela: Campo obrigatório. Escreva resposta

3.1.21.1.6.1.3. Número de pessoas sem esquema completo ou ausente da vacina contra Febre Amarela: Campo obrigatório. Escreva resposta

Caso tenha sido selecionado NÃO:

3.1.21.1.6.1.1. Campo obrigatório. Por qual motivo?

Caso tenha sido selecionado EM PROGRAMAÇÃO:

3.1.21.1.6.1.1. Data do agendamento da busca ativa por não vacinados: Campo obrigatório. Inserir a data provável desta ação programada.

3.1.21.1.7. Houve a necessidade de realizar bloqueio vacinal no raio de 300m de ocorrência da epizootia? **Campo obrigatório.** Selecionar SIM ou NÃO. Caso sim, preencher:

*3.1.21.1.7.1.1..Número de pessoas que receberam a vacina contra Febre Amarela: **Campo obrigatório.** Escreva resposta.*

*3.1.21.1.7.1.2. Número de recusas à vacina contra a Febre Amarela: **Campo obrigatório.** Escreva resposta.*

INVESTIGAÇÃO AMBIENTAL NO RAIOS DE 300M DE OCORRÊNCIA DA EPIZOOTIA

3.1.21.1.8. Houve busca ativa de outras evidências de mortes ou macacos doentes? Selecionar SIM ou NÃO.

CAMPOS COMUNS AO REGISTRO DE EPIZOOTIAS EM PNH E EM QUIROPTEROS

3.1.22. Houve coleta de material para exame laboratorial? **Campo obrigatório.** Preencher SIM ou NÃO. Caso sim, preencher os campos seguintes:

3.1.22.1.1. Data da coleta: **Campo obrigatório.** Selecione a data.

3.1.22.1.2. Tipo de amostra coletada: **Campo obrigatório.** Selecione respostas: Fígado, Rim, Coração, Pulmão, Baço, Cérebro, Sangue Total, Soro, Animal inteiro, Outra amostra.

3.1.22.1.2.1.1. Qual outra amostra? Campo de livre preenchimento. . Especificar qual tipo de amostra foi coletada e que não estava na lista.

3.1.22.1.3. Data do envio da(s) amostra(s) ao LACEN: Inserir a data de envio das amostras ao LACEN.

OBSERVAÇÕES E ANEXOS

3.1.23. Observações: Campo de livre preenchimento.

3.1.24. Inserir anexos (fotos): imagens do local ou do animal.

3.1.25. Inserir anexos (documentos): ficha de notificação, necropsia, etc.

4 - Quarta etapa - Notificação/ Investigação

Ao final, terá a opção de descrever outras observações da ocorrência que considerar serem relevantes a investigação bem como documentos e/ou fotos. Podem ser anexadas a copia da notificação/ investigação, imagens locais e do animal necropsiado/investigado, copia da ficha de necropsia, etc.

Só é permitido realizar o upload de um único arquivo tanto em FOTOS bem como em DOCUMENTOS. Assim, quando houver mais de um documento (laudos, ficha de notificação, necropsia, termos assinados, etc) ou mais de uma imagem (fotos) deverá ser produzido um único documento em (.pdf) para upload.

Essas informações visam reduzir o acúmulo de documentos físicos e ficarão arquivados junto a notificação individual de cada animal podendo ser consultada a qualquer momento.

The screenshot shows a web application interface for reporting an event. The page is titled "Modificar Não ocorrência" and contains several sections for data entry. A red box highlights the "Notificação/ investigação" section, which includes a text area for observations and two upload buttons: "Inserir anexos (fotos)" and "Inserir anexos (documentos)". A red arrow points to the "Inserir anexos (documentos)" button.

3.1.27. Houve busca ativa por indivíduos não vacinados no raio de 300 m da ocorrência da epizootia?
Selecione a resposta

3.1.28. Houve a necessidade de realizar bloqueio vacinal no raio de 300 m da ocorrência da epizootia?
Selecione a resposta

Investigação ambiental no raio de 300 m de ocorrência da epizootia

3.1.29. Houve busca ativa de outras evidências de mortes ou macacos doentes?
Selecione a resposta

Notificação/ investigação

4. Observações:
Escreva resposta

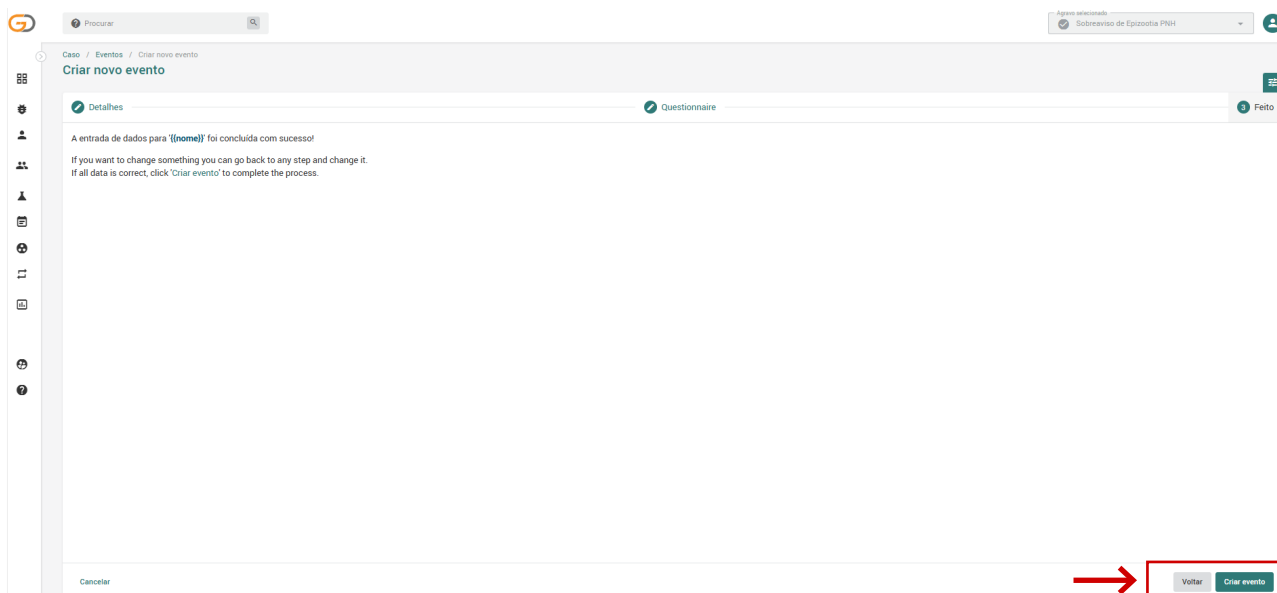
5. Inserir anexos (fotos):
Preencha o ícone

6. Inserir anexos (documentos):
Preencha o ícone

LEGENDA: Adicionar resposta, Remover, Baixar, Procurar

5 - Quinta etapa

Para finalizar o cadastro do relatório e salvar os dados digitados, deverá clicar em **“Criar evento”** no canto inferior a direita:



Observação: Não existe prazo para encerramento do formulário que fica disponível para edição sempre que for necessária alguma correção ou inclusão de novas informações.

Elaborado por Renata Gatti.
Revisado pela Direção DIVE.
Diagramado por Alex Martins.
Atualizado em: 18/11/2025.